

O PAI DA CRIANÇA

I- Na minha rua mora uma sopeira
Tem vinte anos, ainda não namora
Na minha rua mora uma sopeira
Tem vinte anos, ainda não namora

Aqui há dias apareceu inchada
Ai coitadinha, está perto da hora
Aqui há dias apareceu inchada
Ai coitadinha, está perto da hora

REFRÃO: Mas quem será, mas quem será
Mas quem será o pai da criança
Eu sei lá, sei lá
Eu sei lá, sei lá

Mas quem será, mas quem será
Mas quem será o pai da criança
Eu sei lá, sei lá
Eu sei lá, sei lá

II- Mas quem será o atrevido
Que nesse dia pela porta entrou
Mas quem será o atrevido
Que nesse dia pela porta entrou

Maldita a hora que a patroa descobriu
O malandro do patrão com a sopeira dormiu
Maldita a hora que a patroa descobriu
O malandro do patrão com a sopeira dormiu

"Orquestra Chave d'Ouro"